

Mantenedor: Governo do Estado de São Paulo

Para informações sobre a Cidade Universitária, ligue: Oxx11 3091-4313 ou Oxx11 3091-4244

Home page: <http://www.usp.br>

A Universidade de São Paulo (USP) é constituída por Unidades (Faculdades, Escolas, Institutos), Órgãos de Integração (Museu de Arqueologia e Etnologia, Museu de Arte Contemporânea, Museu Paulista, Museu de Zoologia, Centro de Biologia Marinha, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Instituto de Eletrotécnica e Energia, Instituto de Estudos Avançados e Instituto de Estudos Brasileiros) e Órgãos Complementares (Hospital Universitário e Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Labiopalatais), distribuídos nos *campi* da Capital e do Interior (Bauru, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos). Estão ligadas à Universidade, para fins didáticos e científicos, as seguintes autarquias: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e Fundação Antonio Prudente. A USP, a maior e mais importante universidade do país, oferece cursos de pós-graduação em praticamente todas as áreas do conhecimento.

Apoio ao aluno da USP

Centro de Ensino de Computação
Instalado no Instituto de Matemática e Estatística - *campus* da Capital, o Centro possibilita aos alunos de graduação o acesso à informática.

Pró-Aluno

Também com a finalidade de possibilitar a generalização do uso da informática na USP, o Projeto Pró-Aluno conta com uma sala de microcomputadores em cada uma das Unidades e várias salas multimídia.

Ensino de Línguas

Com o objetivo de propiciar, ao aluno de graduação, o domínio instrumental de uma Língua Estrangeira, foram instalados Centros de Línguas na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e na Faculdade de Educação, *campus* da Capital.

Curso de Ciências Moleculares

Desde 1991, está implantado, no *campus* da Capital, o Curso de Ciências Moleculares. Seu objetivo é formar profissionais especializados em investigação científica nas diferentes áreas do conhecimento, com pesada carga de estudos em Biologia, Química, Física e Matemática. Esse curso não é oferecido diretamente no Concurso Vestibular. Podem concorrer às suas 25 vagas anuais alunos regularmente matriculados na USP, por meio de transferência da sua Unidade de origem. O curso é diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Graduação.

Assistência Social à Comunidade Universitária

A USP mantém um sistema de atendimento social aos seus estudantes e a seus servidores, docentes e não-docentes, incluindo benefícios como saúde, cultura, bolsa alimentação, transporte, esporte, creche, moradia estudantil e bolsa-trabalho, entre outros. Para tanto, existe a cada ano uma dotação orçamentária que se destina a atender as necessidades da comunidade universitária, de forma a melhorar sua qualidade de vida e, em especial, atender às demandas básicas das pessoas de renda familiar mais baixa. Além disso, prioriza-se o atendimento aos estudantes com dedicação mínima correspondente aos critérios adotados para a concessão da moradia estudantil, até porque o número de vagas é inferior à procura. O Sistema de Saúde da USP opera de acordo com normas e critérios emanados de sua Comissão Supervisora e em harmonia com a política de recursos humanos da Universidade.

Semana de Recepção aos Calouros

O trote violento, abusivo ou lesivo à dignidade está proibido na USP, dentro ou fora de suas dependências. A Portaria GR nº 3154, de 27 de abril de 1999, estabelece que qualquer manifestação de recepção aos calouros deve observar os valores de civilidade e humanismo, fazendo-se num clima de congraçamento e respeito. A prática de atos que causem agressão física, moral ou outras formas de constrangimento será considerada falta grave, a ser apurada e punida com as penas de suspensão ou até de expulsão, previstas no regime disciplinar da universidade.

A USP já havia institucionalizado, desde 1998, a "Semana de Recepção aos Calouros", com atividades integradas das instituições e dos respectivos Centros Acadêmicos. A partir de agora, toda e qualquer manifestação de recepção a novos alunos, em todas as Unidades e em todos os *campi*, deverá estar prevista nessas referidas atividades, que serão amplamente divulgadas por ocasião da matrícula. A programação, que se estende por toda a primeira semana do ano letivo, realça os aspectos culturais e sociais da vida acadêmica; prevê palestras sobre os cursos; organiza festividades de que participam, além dos alunos dos anos anteriores, docentes e pais dos calouros; coordena visitas a lugares de interesse, estimula doações, etc. Compreende atividades, enfim, capazes de propiciar aos ingressantes uma integração descontraída e harmoniosa bem como a assimilação dos principais valores universitários, que são o humanismo, a solidariedade e a participação. Quase a totalidade dos estudantes da USP concorda com essas posições. Mas, como poderá haver episódios e indução ao trote isolado - não bastam as normas para mudar mentalidades, sendo que a atuação preventiva nem sempre traz resultados imediatos - o ingressante deve saber que é altamente recomendável que se abstenha de participar de iniciativas em que possam surgir situações de risco. Não deve sentir-se

obrigado a se submeter a ações, consideradas tradicionais, mas que envolvam uma relação de dominação. A USP está querendo mudar a cultura do trote, e o calouro é peça essencial nesse procedimento. Caso se sintam coagidos, o ingressante poderá recorrer ao próprio Centro Acadêmico, à Diretoria ou à Comissão de Gradação da Unidade, à Prefeitura do *campus*, ao Conselho de Segurança e Qualidade de Vida. Os telefones dessas entidades serão fornecidos no ato da matrícula.

Campus da Capital

Encravada na Capital paulista, a Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", uma cidade de alunos (quase 50 mil), abriga a Reitoria e toda a Administração Central da USP, a maioria das Unidades Universitárias e vários órgãos de Integração e Complementares. As Unidades Universitárias situadas na Cidade Universitária são: Escola de Comunicações e Artes (ECA) Escola de Educação Física e Esporte (EEFE) Escola Politécnica (EP) Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) Faculdade de Educação (FE) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) Faculdade de Odontologia (FO) Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Astronômicas (IAG) Instituto de Biociências (IB) Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) Instituto de Física (IF) Instituto de Geociências (IG) Instituto de Matemática e Estatística (IME) Instituto Oceanográfico (IO) Instituto de Psicologia (IP) Instituto de Química (IQ) As Unidades do *campus* da Capital, situadas fora da Cidade Universitária, são: Escola de Enfermagem (EE) Faculdade de Direito (FD) Faculdade de Medicina (FM) Faculdade de Saúde Pública (FSP) Várias linhas de ônibus urbanos ligam o *campus* às diversas regiões da cidade. Mais de 600 pessoas, de cidades próximas, vêm para a Cidade Universitária em ônibus fretados.

Nesta seção, o candidato terá oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as escolas que fazem parte do Concurso Vestibular da FUVEST. Além de obter informações sobre o perfil profissional e a situação do mercado de trabalho em diversas áreas, o vestibulando encontrará esclarecimentos sobre as novas oportunidades que vão surgindo, podendo, assim, fundamentar melhor sua escolha no ato da inscrição.

A Cidade Universitária conta com o maior centro esportivo da América Latina. É o CEPEUSP – Centro de Práticas Esportivas da USP. Recebe cerca de 1 milhão de pessoas por ano para a prática de 22 modalidades esportivas (em níveis de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento), de 14 tipos de atividades físicas, além de recreação e lazer. Fazem parte do complexo poliesportivo do CEPEUSP, o Parque Esporte para Todos e a Raia Olímpica.

Os frequentadores do CEPEUSP são alunos, professores, funcionários e seus dependentes, havendo atendimento também à comunidade externa, em casos específicos, como em certos cursos e programas. Vários eventos culturais são realizados na Cidade Universitária, em Anfiteatros e no Museu de Arte Contemporânea. A rádio USP FM (93,7 MHz no dial) apresenta programas variados e promove ainda discussões e reflexões sobre temas atuais com professores, intelectuais da USP e de outras instituições. O Teatro da Universidade de São Paulo (TUSP) situa-se fora da Cidade Universitária.

Na Cidade Universitária, dispõe-se ainda de dezenas de Bibliotecas, agências de Bancos e dos Correios, farmácia, livrarias, papelerias e outros serviços.

Campus de Piracicaba

No *campus* da USP, em Piracicaba, distante 150 km da capital, funcionam a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ) e o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA).

Numa área de 817 hectares, cuja maior parcela é constituída por campos experimentais, o *campus* Luiz de Queiroz abriga 180.000 m² de área construída, incluindo Bibliotecas com mais de 100.000 volumes, Centro de Informática (CIAGRI) e Centro de Educação Física, Esportes e Recreação. Além dessa área em Piracicaba, a ESALQ ainda é responsável pela Estação Experimental de Anhembi, pela Fazenda Areão e pelo Horto Florestal de Itatinga. Ministrando cursos de graduação (Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal, Licenciatura em Ciências Agrárias, Economia Agroindustrial, Bacharelado em Ciências dos Alimentos, Bacharelado em Gestão Ambiental e Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas) e oferecendo 16 programas de pós-graduação, a ESALQ abriga mais de 2000 alunos, dos quais, cerca de 900, em cursos de pós-graduação.

A cidade de Piracicaba, com cerca de 300 mil habitantes, dispõe de muitas instituições educacionais, de um moderno parque industrial e de um bem desenvolvido setor sucro-alcooleiro.

Campus de Ribeirão Preto

O *campus* da USP, em Ribeirão Preto, está localizado a nove quilômetros do centro da cidade, na antiga Fazenda Monte Alegre, marco da cultura cafeeira. Seus 575 hectares recebem quase 2000 alunos de graduação, 1000 de pós-graduação e cerca de 600 professores.

Vinte e dois cursos de Graduação são oferecidos por 6 Unidades de Ensino: Escola de Enfermagem; Faculdade de Medicina (cursos de Ciências Médicas, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Metabolismo, Fonoaudiologia e Informática Médica); Faculdade de Odontologia; Faculdade de Ciências Farmacêuticas; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (cursos de Biologia, Química com 2 cursos: Bacharelado/Licenciatura e Licenciatura, Psicologia, Física Médica, Pedagogia e Ciências da Informação e da Documentação; Escola de Comunicações e Artes (com 1 curso de Música, Integral); Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (com 3 cursos noturnos). Existe ainda o Hospital das Clínicas que é ligado à Faculdade de Medicina.

A Biblioteca Central tem um acervo de 61 mil livros e 92 mil volumes de periódicos. Convênios com a FAE e a Organização Mundial de Saúde têm facilitado a aquisição, pelos estudantes, de livros e instrumentos médico-cirúrgicos. Quatro revistas científicas são geradas no *campus* de Ribeirão Preto.

A USP mantém ainda, em Ribeirão Preto, como estrutura de apoio às suas atividades, um Centro de Estudos Regionais, Assessoria Cultural, Assessoria de Comunicação Social, Centro de Educação Física, Esportes e Recreação, Centro de Orientação Psicológica (COPI), Restaurante Universitário, Clube de Docentes e de Funcionários e uma Creche.

A Cidade de Ribeirão Preto está situada a 310 quilômetros da Capital e tem 450 mil habitantes. Tornou-se, assim, o pólo econômico de uma região com grande concentração de riqueza, sendo hoje a sexta praça financeira do Brasil. A base da economia está na agricultura (cana de açúcar, laranja e soja), mas a cidade dispõe também de cerca de 1200 indústrias dos mais diferentes portes.

Campus de São Carlos

Nesse *campus*, situam-se a Escola de Engenharia e os Institutos de Física, de Química, de Ciências Matemáticas e de Computação.

Com 160.000 habitantes, situada na área central do Estado, a Cidade de São Carlos abriga duas universidades públicas, USP e UFSCar. Distante 230 quilômetros de São Paulo, é considerada pólo de alta tecnologia e área de importante produção industrial.

O *campus* da USP de São Carlos ocupa uma área de pouco mais de 321 mil metros quadrados e oferece cursos de Engenharia (Elétrica - Ênfases Eletrônica/Sistemas de Energia e Automação, Mecânica, Civil, Produção Mecânica, Aeronáutica, Ambiental, Mecatrônica e Computação), Arquitetura e Urbanismo, Bacharelado e Licenciatura em Matemática, Física e Química, Bacharelado em Ciências de Computação e Licenciatura em Ciências Exatas.

A USP de São Carlos conta com quase 400 professores e oferece, aos seus 3520 alunos, 15 cursos de graduação e 17 programas de pós-graduação. Dispõe ainda de um complexo esportivo.

Campus de Bauru

Bauru está localizada na região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, a 324 km da capital do Estado. Servida por várias rodovias, é entroncamento da Rede Ferroviária e tem vôos regulares para São Paulo.

Na cidade, destacam-se: o *campus* Universitário da USP e o da UNESP.

No *campus* da USP em Bauru, situa-se a Faculdade de Odontologia com Cursos de Odontologia e de Fonoaudiologia.

Nesse *campus* da USP, há ainda atividades socioculturais e esportivas. Dentre os serviços oferecidos, incluem-se: edição de três jornais, coral, oficina de teatro e artes, exposições e cursos variados. O *campus* possui um complexo esportivo.

Campus de Pirassununga

É o mais recente *campus* da USP e o de maior extensão territorial. Instalado em uma fazenda de 2.300 hectares, de topografia plana e solo muito fértil, o *campus* é atravessado pela via Anhanguera.

De um embrião existente no *campus* de Pirassununga, representado por dois dos sete departamentos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, foi criada, em agosto de 1992, a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP (FZEA).

Funcionam, no *campus*, a FZEA que ministra os Cursos de Graduação em Zootecnia e Engenharia de Alimentos e parte da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, cuja sede fica na Capital. Trabalham neste *campus* cerca de 45 docentes e 220 funcionários.

Os professores desenvolvem atividades de pesquisa em muitas áreas e os alunos têm acesso a esses projetos através de estágios oferecidos pelos docentes.

Além disto, existem muitas possibilidades de estágios fora do *campus*, em empresas agropecuárias e industriais instaladas na vizinhança.

O município de Pirassununga possui uma população de 70 mil habitantes, sendo a agricultura sua principal atividade econômica. O *campus* está situado a 215 km da capital do Estado, sendo de fácil acesso rodoviário.

Os ingressantes nos cursos da USP poderão obter, junto aos Serviços de Graduação de sua respectiva Unidade, informações sobre os programas das disciplinas, o currículo, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação.

Entidade mantenedora: Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho
 Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61, 11º andar
 Vila Buarque - São Paulo, SP, Cep: 01221-020
 Telefone: 0xx11 223-9922 Ramal: 230
 Home page: <http://www.santacasasp.org.br>

Criada dentro do grande e tradicional Hospital Geral da Misericórdia de São Paulo, a Faculdade da Santa Casa mantém-se voltada para o futuro da informação e formação médicas, caracterizando-se pela implantação de inovações que a consagraram como escola de vanguarda na Universidade brasileira, desde a sua primeira hora, em 1963, organizou-se departamentalmente; dedicou os dois anos finais da graduação ao internato; enfatizou a necessidade das noções da medicina social e das ciências do comportamento mental em seu currículo, etc. Seu curso é organizado em três etapas integradas, cabendo, às 1ª e 2ª séries, as informações sobre o **homem normal** (quanto à forma, quanto às funções, e quanto à sua integração no meio ambiente); às 3ª e 4ª séries, as informações sobre a **doença e seu diagnóstico**, e às 5ª e 6ª séries, o **estudo do doente**, no Internato, onde o estudante dedica-se a uma prática pré-profissional. Hospedada pela multi-centenária Santa Casa de São Paulo, norteada por uma organização didática dinâmica, conduzida por entusiasmado Corpo Docente, a Faculdade, que a cada ano recebe a força renovada de cem novos alunos, cumpre, há mais de 30 anos, seu mister. Mais de 2.700 profissionais já se graduaram nessa Escola; a maioria especializou-se na Residência Médica do seu Hospital e muitos, posteriormente, ingressaram nos Cursos de Pós-Graduação. A Faculdade da Santa Casa tem como entidade mantenedora a Fundação "Arnaldo Vieira de Carvalho". É uma instituição particular de ensino e, assim, seus cursos são pagos.

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, em conformidade com o que dispõem as Leis 9.131 (24/XI/1995), 9.394 (20/XII/1996) e o Decreto 2.207 (15/IV/1997) tem, na Secretaria de sua Diretoria, e à disposição de todos os interessados, um "Catálogo" em que estão explicitadas todas as informações sobre seu histórico, organização administrativa, Currículo Pleno, Corpo Docente, instalações didáticas, Hospital - Escola etc. A Santa Casa está oferecendo 230 vagas no FUVEST 2003.

O curso de Enfermagem

Os Hospitais do complexo da Santa Casa de São Paulo atendem cerca de 200.000 pacientes por mês, fazendo da Instituição o maior Hospital brasileiro ligado ao SUS. No conjunto das Santas Casa existentes,

no momento, classificá-la como a maior do mundo. Com inequívoca tradição educadora das Ciências Biomédicas, a Santa Casa de São Paulo já hospedou a Faculdade de Medicina da USP, a Escola Paulista de Medicina da UNIFESP (enquanto não se aprontassem seus hospitais-escola) e, a partir de 1963, hospeda sua Faculdade de Ciências Médicas (mantida pela Fundação "Arnaldo Vieira de Carvalho"); em sua atividade de centro de informações nos assuntos da saúde atende, também, cerca de outras 20 Escolas Médicas brasileiras (em cursos de Aperfeiçoamento, Extensão e Especialização), com a supervisão do Corpo Docente da Faculdade de Ciências Médicas. Entende-se, assim, que um curso universitário em Enfermagem na Santa Casa poderá cumprir com seus propósitos de formar profissionais para atuarem nos níveis da prevenção, da cura e da reabilitação afetos à sua atividade, promovendo o desenvolvimento de ações específicas de assistência ao doente e à coletividade como um todo, ensinando ações de administração nos serviços voltados à manutenção da saúde da população (sejam estes serviços em Hospitais, Ambulatórios, Unidades Básicas de Saúde, Creches, Centros Geriátricos etc), proporcionando a possibilidade da Licenciatura na Especialidade da Enfermagem (através de um semestre de estudo a mais no final dos 8 que compreendem o curso normal) e permitindo atuação posterior na educação, formação, pesquisa e assessoria aos órgãos administradores da saúde na Cidade, no Estado e no País. A Faculdade de Enfermagem da Santa Casa está capacitada para formar enfermeiros que atuem com firmeza e ciência nas redes pública e privada. Aliás, foi o que entendeu a Comissão do Ministério da Educação que, ao avaliar seu processo de criação, deu-lhe, com justeza, o conceito "A", mercê de seu programa, seu corpo docente, suas instalações e os 2.000 leitos de seus Hospitais-Escola.

O Curso de Graduação em Enfermagem, mantido pela Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho, teve sua aprovação para abertura como curso de excelência, com "Nota A", pelo Conselho Nacional de Educação e autorizado seu funcionamento pela Portaria SESu/MEC 1.647/00 de 22 de dezembro de 2000. Iniciado no 1º semestre de 2001, o Curso está voltado à formação do Enfermeiro, compreendendo duas terminalidades, a de Bacharel com 4.240 horas e a Habilitação em Docência com 540 horas, totalizando 4.780 horas. Oferece 80 vagas anuais, sendo 40 vagas por semestre, no turno matutino, em regime seriado semestral. O candidato que for convocado para matrícula no curso nº 32, iniciará as aulas no 2º semestre de 2003.

O curso de Fonoaudiologia

A multicentenária Santa Casa de São Paulo não é notabilizada apenas por atender cerca de 2.500.000 pacientes por ano, caracterizando-a como a maior Instituição Hospitalar do país ligada ao SUS e, no universo das Santas Casas existentes, a maior do mundo, pois sua tradição educadora das Ciências Biomédicas, já a fez hospedeira da Faculdade de Medicina da USP (nela criada por Arnaldo Vieira de Carvalho), e da Escola Paulista de Medicina da UNIFESP, culminando, a partir de 1963, com sua própria Faculdade de Medicina, a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo; a mais, em sua atividade de centro de informações nos assuntos da saúde, a Santa Casa atende, também, cerca de vinte Escolas Médicas brasileiras e outro tanto nas demais áreas biomédicas (Psicólogos, Fisioterapeutas, Biomédicos, etc), em cursos de Aperfeiçoamento, Extensão e Especialização, com a supervisão do Corpo Docente da Faculdade de Ciências Médicas. Recentemente, por iniciativa da Mantenedora da Faculdade de Ciências Médicas, criou-se o curso universitário de Fonoaudiologia da Santa Casa. O processo de sua criação, estudado e avaliado por hábil Comissão, nomeada pelo Ministério da Educação, deu-lhe, com justeza, o conceito "A", mercê de seu programa, seu corpo docente, e das instalações para suas atividades didáticas (não esquecendo os 2.000 leitos dos Hospitais-Escola). O propósito desse curso será formar um profissional gabaritado para prevenir, avaliar, diagnosticar e tratar os distúrbios da comunicação humana, além de aperfeiçoar-lhe os padrões de audição, voz, fala e linguagem, atuando interdisciplinarmente com médicos, odontólogos, psicólogos etc, no estabelecimento de diagnósticos e prognósticos, além de poder subsidiar tratamentos. O profissional, graduado pela Instituição, estará habilitado, além de atuar no ensino e na pesquisa, a atuar liberalmente, atendendo com propriedade e eficiência no procedimento próprio da Fonoaudiologia.

O curso de Medicina

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo é uma instituição particular de ensino, pioneira em vários aspectos. A estrutura geral do curso é a seguinte: os dois primeiros anos estão voltados para os aspectos do homem em condições normais de saúde, os dois seguintes, para a doença e os dois finais, reservados para o Internato. Os dois últimos meses do curso são dedicados a um estágio eletivo, onde o estudante pode participar da revisão de especialidades de seu interesse.

Entidade mantenedora: Governo do Estado de São Paulo
 Endereço: Av. Água Fria, 1923, Bairro Tucuruvi, São Paulo, SP
 CEP: 02333-001
 Telefone/Fax: 0xx11 6997-7000
 Home page: <http://www.polmil.sp.gov.br>
 e-mail: apmbb@polmil.sp.gov.br

Criada em 15 de dezembro de 1831, a Polícia Militar do Estado de São Paulo é uma das mais antigas e tradicionais organizações de prestação de serviço público no Estado.

Dentre suas diversas escolas, destaca-se a Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB), estabelecimento de ensino superior, de regime especial, incumbido da formação dos Oficiais da Polícia Militar, por intermédio do Curso de Formação de Oficiais (CFO).

A APMBB fica próxima à Serra da Cantareira, numa área coberta por vegetação preservada, na zona norte da Cidade de São Paulo, e oferece uma infra-estrutura compatível com uma formação profissional de qualidade, com salas de aula, equipamentos audiovisuais, biblioteca, central de vídeo com ilha de edição, laboratório de línguas, salas de microinformática, salão de conferências, alojamentos, refeitórios, sala de operações policiais, salas de jogos, equipamentos completos para a prática de esportes, ginásio poliesportivo, estande de tiro, destacamento montado, gráfica e frota de viaturas, para treinamentos e estágios operacionais.

O ensino é dividido em matérias das áreas de Formação Jurídica e Geral (para consolidação da cultura geral, baseadas na Ciência do Direito e da Administração) e Profissional (na qual o campo técnico-policial visa ao aprimoramento do desempenho profissional, voltado para as funções de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública, defesa da vida, da integridade física e da dignidade humana), além de atividades complementares direcionadas aos Treinamentos de Campo (estágios práticos de observação e de participação, palestras e ações de defesa territorial).

O campo militar visa atender às exigências constitucionais e às missões de defesa territorial. O campo moral visa à internalização de valores e deveres profissionais (hierarquia e disciplina), direcionando o Profissional de Segurança Pública para uma atuação deontológica (ética), despertando-lhe, acima de tudo, a consciência profissional, no intuito de bem servir à sociedade. O corpo docente é formado por professores e instrutores de alto nível, entre eles pessoas com doutorado, mestrado e outros cursos de pós-graduação. São profissionais de diversas áreas, Desembargadores, Procuradores do Estado, docentes de universidades e escolas de São Paulo, integrantes das Secretarias da Fazenda, Segurança Pública, Educação e Justiça e Oficiais do serviço ativo da Polícia Militar.

A APMBB está oferecendo 135 vagas para o quadro masculino e 15 vagas para o quadro feminino no vestibular FUVEST 2003.

O Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo

O Curso de Formação de Oficiais (CFO) destina-se à habilitação do profissional em Segurança e Ordem Pública, em nível de graduação superior, conforme Parecer nº 498/82 do Conselho Federal de Educação, homologado pela Portaria nº 457/82 do então Ministério da Educação e Cultura.

O CFO, com duração de 4 (quatro) anos, objetiva a formação de profissionais para a preservação da ordem pública, principalmente quanto à defesa da vida, da integridade física e da dignidade humana. Visa ainda à prestação de serviços essenciais à comunidade na área de Segurança Pública. O currículo do CFO está voltado para a área de Humanidades, com enfoque principal nas áreas de Ciências Jurídicas e Sociais, Administração e Técnica Profissional (inclusive, com treinamentos de campo). O curso é realizado em regime de internato. O Aluno-Oficial conta, ainda, com assistência médica, odontológica, farmacêutica e psicológica. Faz também *jus* à ajuda de custo mensal. Ao término do Curso, ele é declarado Aspirante-a-Oficial e, após aprovação no estágio operacional, é promovido ao posto de 2º Tenente, podendo, em seguida, galgar os demais postos da carreira, até o de Capitão de Polícia Militar, sendo o Curso de Formação de Oficiais pré-requisito, também, aliado a outros Cursos (Aperfeiçoamento e Superior de Polícia) para se chegar ao posto de Coronel PM.

O desenvolvimento da carreira de Oficial da Polícia Militar pode ocorrer nas diversas áreas de atuação da Instituição, com ênfase na modalidade de POLÍCIA OSTENSIVA e fundamentos de POLÍCIA COMUNITÁRIA, além de outras, tais como as de choque, rodoviário, trânsito urbano, aéreo, ambiental, incluindo-se as atividades de bombeiros.

O candidato para ingresso no Curso de Formação de Oficiais, além das exigências da FUVEST, deverá, obrigatoriamente, atender às seguintes condições:

- a) ser brasileiro;
- b) ter, no máximo, 26 anos de idade completados até o dia 31 de dezembro de 2002, exceto para os Policiais Militares pertencentes à Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP);
- c) ter concluído ou estar cursando o último ano do Ensino Médio ou equivalente, a ser comprovado em data estabelecida no calendário da 3ª fase, por ocasião da entrega dos documentos para a matrícula;
- d) ser solteiro, exceto para o Praça da Polícia Militar do Estado de São Paulo;
- e) estar no gozo dos direitos políticos;
- f) estar quite com as obrigações militares, se do sexo masculino e maior de 18 (dezoito) anos;
- g) ter irrepreensível conduta social e não registrar antecedentes criminais incompatíveis com o exercício da função;
- h) não ter respondido e não estar respondendo a Processo Administrativo, cujo

fundamento possa incompatibilizá-lo com a função Policial-Militar, se funcionário, servidor público ou militar;

i) ter, no mínimo, **1,66m de altura** para o homem, descalço e descoberto;

j) ter, no mínimo, **1,60m de altura** para a mulher, descalça e descoberta;

l) deverá estar, o Praça Militar, até a data final da inscrição, enquadrado pelo menos, no comportamento disciplinar "**BOM**", condição essa a ser confirmada por ocasião da entrega dos documentos para a matrícula;

m) não ter sido, o Praça da PMESP, punido, nos últimos 2 (dois) anos, a contar da data de inscrição, por transgressão disciplinar considerada desabonadora ou desonrosa, inclusive aquelas enquadradas nos itens "1" ou "2", do parágrafo único do artigo 12, combinadas com as letras "a", "b" ou "c" do parágrafo único do artigo 15, bem como outras transgressões disciplinares **GRAVES**, no período atinente à vigência do Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado de São Paulo (R-2-PM), aprovado pelo Decreto Estadual nº. 13.657, de 09 de novembro de 1943, e alterações posteriores, nem tampouco ter cometido, igualmente transgressão disciplinar considerada desabonadora ou desonrosa, inclusive aquelas enquadradas nos itens "1" ou "2" do parágrafo único do artigo 12, combinadas com os itens "1", "2" ou "3" do parágrafo único do artigo 15, além de outras transgressões disciplinares **GRAVES**, no período atinente à vigência do Regulamento Disciplinar da Polícia Feminina (R-2^A-PM) da Polícia Militar do Estado de São Paulo, aprovado pelo Decreto Estadual nº. 52.655, de 12 de fevereiro de 1971, incluindo alterações posteriores, cuja natureza deverá ser objeto de apreciação pela Comissão de Matrícula;

n) não ter sido, o Praça da PMESP, punido, a partir de 09 de março de 2001, inclusive, por transgressão disciplinar considerada desabonadora ou desonrosa, assim como aquelas enquadradas nos itens "1" ou "2" do parágrafo primeiro, combinadas com os itens "1", "2" ou "3" do parágrafo segundo do artigo 12, além de outras transgressões disciplinares **GRAVES**, todas atinentes ao Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado de São Paulo (RDPM), aprovado pela Lei Complementar nº 893, de 09 de março de 2001, cuja natureza deverá ser objeto de apreciação pela Comissão de Matrícula.

Neste Curso oferecido pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco, o acesso se dá pelas carreiras 262 e 264, sendo que o exame intelectual (1ª e 2ª fases) será realizado pela FUVEST; a 3ª fase (exame de saúde, físico e psicológico) e a 4ª fase (investigação social) serão realizadas pela Polícia Militar, conforme estabelecido no Edital de Concurso Público, publicado no **Diário Oficial do Estado de São Paulo de 02 de agosto de 2002** (transcrição realizada, na íntegra, no encarte deste Manual).